

VII Jornada Multidisciplinar Pediátrica: em Foco o Adolescente e II Encontro de Atualização em Reanimação Cardiorrespiratória Pediátrica

Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

20 e 21 de outubro de 2008



Pediatria

2008 Resumos



PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS DA CRIANÇA: CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS

Malviluci Campos Pereira¹
 Simone Algeri²
 Myriam Fonte Marques³
 Márcia de Castro Quaglia⁴
 Edila Pizzato Salvagni⁵
 Michele Casser Csordas⁶
 Natália Soncini⁷
 Rúbia Stein Borges⁸
 Sheila Almoarques⁸
 Maria Regina Fay de Azambuja⁹
 Graziela Mauat Klein¹⁰

Os autores pertencem ao Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

¹*Aluna da Escolada Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

²*Enfermeira Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica-RS*

³*Assistente Social Especialista em Violência Doméstica*

⁴*Coordenadora do Serviço Social do Hospital de Clínicas de Porto Alegre*

⁵*Pediatra, Mestre em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

⁶*Educadora Física, Recreacionista no Hospital de Clínicas de Porto Alegre*

⁷*Psicóloga*

⁸*Enfermeiras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre*

⁹*Procuradora do Ministério Público*

¹⁰*Estagiária do Serviço Social do Hospital de Clínicas de Porto Alegre*

A violência contra crianças apresenta-se como um problema de saúde coletiva, ao configurar elevadas taxas de mortalidade e morbidade. Nesse sentido, o ambiente hospitalar torna-se referência de atenção à criança vítima de diferentes tipos de violência. O presente estudo apresenta o número de casos atendidos por um Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2007. Neste programa foram atendidos 79 novos casos de violência à criança, sendo 49 do sexo feminino e 30 do masculino. Encaminhados principalmente do atendimento ambulatorial. Os casos foram divididos de acordo com os quatro tipos de abuso encontrados: físico, sexual, negligência e emocional, e relacionados com as idades e sexo de cada criança. A violência sexual teve o maior número de casos, 49, 36%. Neste tipo de atendimento os agentes de violência eram na maioria pessoas próximas à criança, sendo os pais e companheiros da mãe os autores da violência em 81% dos casos. Os casos de violência foram discutidos em equipe multidisciplinar e encaminhados aos diversos tipos de serviços deste Hospital, abrangendo as áreas médica, enfermagem, serviço social e psicologia. Trabalhou-se também em parceria com recursos da comunidade, utilizando a rede de apoio à criança para que as medidas de proteção fossem efetivadas. A diversidade de situações envolvidas no contexto da violência infantil revela sua complexidade. Somente ao reconhecer tal contexto pode-se abordar corretamente os casos. As intervenções realizadas em equipe interdisciplinar, se mostram fundamentais para interromper o ciclo de violência instaurado na dinâmica destas famílias.
